

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

1.1. NOME DA OSC: Associação Assistencial Ágape

CNPJ: CNPJ: 07.711.648/0001-15

Endereço (Sede): Ana de Oliveira n° 64

Bairro: Centro

Cidade: São João da Boa Vista CEP: 13870-199

Fone: (19) 3056-4955

E-mail: ceacsjbv@hotmail.com

1.2. INSCRIÇÕES / CERTIFICAÇÕES:

CEBAS: 71000.128572/2012-42

CMAS: 0017/2012

CMDCA:0002

CMI:

CMPCD:

Nº Certificado CEBAS: 71000.128572/2012-42

1.3. TIPOS DE BENEFÍCIOS OU ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS A OSC

Cota patronal INSS e taxas municipais

1.4. DIRETORIA

Vigência do Mandato: de 24/01/2019 até 31/01/2022

1.4.1. PRESIDENTE: Antônio Carlos Valin

CPF: 966.261.358-72 RG: 10.567.098-4 SSP- SP

Cargo: Vice-presidente N° do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Rua Capitão José Alexandre, n° 263, Centro, CEP 13871-000

Telefone pessoal: 3631-3628

E-mail pessoal: valinantoniocarlos@gmail.com

1.4.2. VICE PRESIDENTE: Claudio Donizetti Martim da Silva

CPF: 278.883.898-05 RG: 30.613.839-6 SSP- SP

Cargo: Presidente N° do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Rua Nemêncio Gonçalves, n° 6- Vila Brasil, CEP 13875-059

Telefone pessoal: (19) 99263-2700

E-mail pessoal: claudiodonizete4@hotmail.com

1.4.3. SECRETÁRIO: José Rogerio de Oliveira

CPF: 038.556.686-71 RG: M-9.154.248-SSP-MG

Cargo: 1º Secretário N° do Registro Profissional:

Endereço pessoal: Rua Dorival Blota, n° 80, Nova São João- , CEP 13874-134

Telefone pessoal: (19) 995022402

E-mail pessoal: joserogério@adv.oabsp.org.br

1.5 FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Prestação de assistência social e educacional de acolhimento a crianças e adolescentes cujos direitos foram violados pelas famílias, dentro do território brasileiro, a pessoas de ambos os sexos, sem distinção de raça, cor, condição econômica, credo religioso ou político, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil e Código Civil Brasileiro.

1.6 HISTÓRICO DA OSC

O Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente foi fundado em 15 de janeiro de 2009, a partir da necessidade municipal de um serviço de acolhimento que atendesse crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses. Desde a data de inauguração, o CEAC oferece acolhimento transitório a crianças e adolescentes, cujos direitos foram violados pela família, pela sociedade ou Estado.

Com o serviço Municipal, o CEAC vem buscando minimizar a manutenção de situação de risco em que crianças e adolescentes vem sendo submetidos. O serviço se respalda e se baseia nos princípios e diretrizes de proteção, excepcionalidade, provisoriedade e transitoriedade.

No CEAC as crianças e adolescentes são incentivadas e orientadas a desenvolverem a escolaridade, a saúde, a higiene, a educação (através de parâmetros de regras, limites, hábitos e rotinas), a alimentação, o esporte e a melhora significativa da qualidade de vida.

Também enfatizamos e perseguimos os direitos a convivência familiar e comunitária, visando preferencialmente a manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares, nucleares e extensos.

Sendo assim, mediante os casos de violação de direitos nesta faixa etária, constados pelo Conselho Tutelar e diante da necessidade em cumprir as determinações do ECA, o Ministério Público e a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista-SP, assinaram Termo de Ajuste, para a implantação de um local de atendimento a crianças e adolescentes, do sexo masculino e feminino, na faixa etária de 0 a 17 anos e 11 meses, na modalidade instituição de acolhimento.

1.7 ÁREA DE ATUAÇÃO DA OSC

São João da Boa Vista

1.8 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA OSC: 20 vagas

2 DA PARCERIA

2.1. OBJETO

Estabelecer a colaboração entre a prefeitura do Município de São João da Boa Vista-SP, por meio do Departamento de Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil, sediadas em São João da Boa Vista-SP, selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de acolhimento institucional, para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

2.2. INTRODUÇÃO

De acordo com ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, a instituição de acolhimento é medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada conforme estabelece artigo 90, inciso IV, do ECA, para crianças e adolescentes cujos direitos foram violados e que necessitam permanecer afastados de suas famílias, até que as condições de convivência se restabeleçam.

As instituições de acolhimento são responsáveis, por prover as crianças e aos adolescentes acolhidos, todos os seus direitos fundamentais e zelar por sua integridade física e emocional. Tem como princípio a preservação e o

fortalecimento de vínculos familiares ou a integração em família substituta, quando esgotados todos os recursos para a manutenção na família de origem.

2.3. JUSTIFICATIVA

A instituição oferece acolhimento provisório e excepcional, a qualquer momento, para crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e abandono cujas famílias ou responsáveis encontre-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Oferece também, um ambiente acolhedor, com aspecto semelhante ao de uma residência, cuja localização está na área central do município. O atendimento prestado é personalizado em grupos, conforme faixa etária.

A instituição favorece o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos serviços da Rede, disponíveis.

2.4. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.

2.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento; Buscar estabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; Possibilitar a convivência comunitária; Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente); Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias; Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, à programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente; Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa; Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado; Identificar situações de violência e suas causas, e produzir dados para o sistema de vigilância Sócioassistencial.

2.6. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente.

2.7. VAGAS CONTRATADAS

Capacidade de atendimento: 20 vagas

2.8. FUNCIONAMENTO

Ininterrupto- 24 horas

2.9. TERRITÓRIO DE ABRANGENCIA

Crianças e adolescentes que residem no município de São João Da Boa Vista-SP

2.9.1. LOCAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Endereço: Rua Ana de Oliveira, nº 64
Bairro: Centro CEP:13870199
Fone: (019) 3056 49 55

2.10. FORMA DE ACESSO

Por determinação do Poder Judiciário e por requisição do Conselho Tutelar, sendo que neste último caso, a autoridade competente será comunicada, conforme previsto no art.93 do ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de crianças e adolescentes em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades; rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.

3. METAS DO SERVIÇO

3.1. META 1 – ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL E PEDAGÓGICO

Vigência: de 12/04/2019 a 11/04/2020

Justificativa: A partir da implantação da Lei nº 13.019 de 13 de julho de 2014 (chamamento público) se fez necessário cumprir o prazo estabelecido de 12 meses mesmo se tratando de um serviço contínuo.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução da presença de pessoas em situação de abandono;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Acolhida	-Atendimento com a criança afim de que essa entenda o motivo do seu acolhimento
	- Apresentação da casa
	-Apresentação dos funcionários
	-Interação com os demais acolhidos através de uma roda de conversa
Pós acolhimento	- Realização do atendimento Psicossocial

	-Abertura do prontuário
	- Visita familiar;
	-Atendimento Psicossocial com a família;
	-Encaminhamentos para os equipamentos necessários
	-Abertura do Plano Individual de Atendimento (PIA)
Proporcionar espaço de vivência coletiva dos acolhidos	-Realização de palestras educativas e temáticas em grupo, com os acolhidos;
	-Garantia à educação, com reforço escolar e feitura das tarefas diariamente;
	-São efetuados passeios e atividades externas, semanalmente
	-Realização eventos dentro e fora da instituição: em datas comemorativas e festas com os aniversariantes do mês;
	-Sessões semanais de cinema, filmes com propósitos educativos

3.1.1 ACOLHIDA

Finalidade

Proporcionar a criança ou ao adolescente, uma sensação de segurança, de cuidado e de carinho, para que ele se sinta acolhido, pertencente ao grupo.

Metodologia estratégica de atuação

Nesse momento da acolhida inicial, trataremos afetuosamente a criança/adolescente, para que essa se sinta segura, compreendendo suas manifestações de incerteza, insegurança e transição no momento da sua chegada na instituição.

Após, lhe apresentamos o espaço físico, as crianças e os adolescentes que aqui se encontram, os educadores e seu espaço privado (cama, armário, etc.).

Instrumentais/materiais utilizados

Ficha social de cadastro, contendo todas as informações da criança/adolescente, abertura de prontuário etc.

Periodicidade

Sempre que houver demanda de acolhimento.

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Meta de atendimento prevista

A meta para a acolhida será de acordo com a demanda para acolhimento respeitado o número máximo de vagas, que é de 20 crianças/adolescentes.

-Indicadores Quantitativo:

- Guia de acolhimento com informações básicas.
- Relatório técnico

Alcance de Satisfação Prevista 100%

Periodicidade de Avaliação: Bimestral

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 100% ____ < Insatisfatório

• Indicadores de Qualidade

- Pesquisa de satisfação dos acolhidos

- Relatório técnico

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 100% ____ < Insatisfatório

3.1.2 PÓS ACOLHIMENTO

Finalidade

A finalidade do pós acolhimento é colher todas as informações necessárias para evolução de prontuário e dar início ao atendimento psicossocial, visando à reintegração social e o fortalecimento de vínculos.

Metodologia estratégica de atuação

Durante o pós acolhimento, será informado à criança/adolescente o motivo pelo qual se deu o acolhimento, bem como as regras da instituição para que estes se familiarizem tanto com os funcionários, quanto com os demais acolhidos. São iniciados os encaminhamentos para os demais equipamentos da Rede, onde serão trabalhados em conjunto com a instituição de acolhimento. São realizados também, atendimentos em grupos, individuais e com a família, onde são feitos os trabalhos para o fortalecimento de vínculo.

Instrumentais/materiais utilizados

- Lista de presenças
- Encaminhamentos
- PIA
- Relatórios técnicos
- Relatórios em conjunto com a rede
- Guia de acolhimento

Periodicidade

Contínuo, considerando-se a demanda para acolhimento.

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Meta de atendimento prevista

A meta para a acolhida será de acordo com a demanda para acolhimento respeitado o número máximo de vagas, que é de 20 crianças/adolescentes.

Indicadores Quantitativo:

- Lista de presença;
- Ata de reunião.

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Mensalmente

Alcance Previsto: Satisfatório > __ 80% ____ < Insatisfatório

Indicadores Qualitativo

- Pesquisa de satisfação;
- Relatórios técnicos;

- Encaminhamentos;
- Relatórios conjuntos com a Rede.

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

3.1.3 PROPORCIONAR ESPAÇO DE VIVÊNCIA COLETIVA DOS ACOLHIDOS.

Finalidade

A finalidade é proporcionar a interação dos acolhidos, com um espaço acolhedor para a sua socialização e desenvolvimento.

Metodologia estratégica de atuação

São realizadas várias atividades como dinâmicas, brincadeiras e oficinas que possibilitem esse contato entre os acolhidos, trazendo uma oportunidade de compartilhar experiências.

Instrumentais/materiais utilizados

- Material pedagógico como;
- folhas sulfites, colas, tesouras, eva, lápis de cor, canetas, tinta guache, pincel, papel canson, borracha, lápis de escrever, algodão, jornais, revistas.
- Jogos lúdicos/psicopedagógicos.

Periodicidade

As atividades são realizadas semanalmente, seguindo o cronograma apresentado.

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica e educadores

Meta de atendimento prevista

A meta será de acordo com a demanda para acolhimento, respeitado o número máximo de vagas, que é de 20 crianças/adolescentes.

Indicadores Quantitativos:

- Questionário de satisfação
- Evolução de prontuário

Alcance de Satisfação Prevista

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____

Periodicidade de Avaliação: Mensalmente

Indicadores Qualitativo

- Questionário de avaliação para as crianças
- Relatórios técnicos;
- evolução de prontuário

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____

3.2 META 2 – FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-FAMÍLIA DE ORIGEM EXTENSA

Vigência: de 12/04/2019 a 11/04/2020

Justificativa: Fortalecer o vínculo rompido para que futuramente o acolhido possa ser inserido ao seio familiar.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência
- Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases		Ações / Atividades Previstas
Acompanhamento da família de Origem		-Discussão de rede intersetorial
		-Estudo técnico do caso.
		-Realização o atendimento individual em grupo.
		-Visita dos acolhidos nos finais de semana, na residência de suas famílias de origem
		-Comemoração das datas festivas, com a inclusão da família.
		-Discussão da equipe técnica
Convivência Familiar e Comunitária		-Visitas do acolhido com a família.
		-Promover a socialização do acolhido na comunidade
		- Visitas da família na instituição
Encaminhamentos para Rede Intersetorial e Sistema de Garantias de Direitos		-Discussão de caso
		-Pauta de reunião intersetorial.
		-Relatório técnico.
		- Encaminhamento de guia de acolhimento no prazo de 24 hrs para a Vara da Infância e Juventude
Avaliação do Acolhimento		- Discussão com a rede intersetorial
		- Discussão da equipe técnica
		- Evolução de prontuário
		- Reavaliação do PIA de 6 em 6 meses

3.2.1 ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA DE ORIGEM

Finalidade

Promover o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional, assim retornando o acolhido para o seio família.

Metodologia estratégica de atuação

Após ter rompido os vínculos familiares, estaremos realizando o acolhimento da criança\adolescente, e ações contínuas necessárias para que, se realize o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem. A equipe técnica trabalhará da seguinte maneira:

Realizarão as visitas as famílias de origem dos acolhidos após, serão realizados os devidos encaminhamentos a rede do SGD (Sistema de Garantia de Direitos). Serão realizados os atendimentos individuais ou em grupos, ida dos acolhidos aos finais de semana com suas famílias de origem quando houver a possibilidade de reinserção. Datas comemorativas com a inclusão da família, discussão de equipe técnica e discussão com a rede intersetorial.

Instrumentais/materiais utilizados

- Prontuários
- Lista de presença

Periodicidade

Semanalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica.

Meta de atendimento prevista

A meta de atendimento deve ser constante.

- **Indicadores de Quantitativo:**

- Lista de presença dos familiares
- Número de encaminhamentos
- Pauta de reunião

Alcance de Satisfação Prevista:

Periodicidade de Avaliação: Mensalmente

- **Indicadores de Quantitativo**

- Evolução de prontuário
- Relatório técnico
- Questionário de avaliação

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

- **Indicadores de Qualidade**

Pesquisa de satisfação, relatórios técnicos que contemple o bom ou ruim desempenho do grupo ou atividade ou do comportamento.

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

3.2.2 CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Finalidade

A finalidade é fortalecer o vínculo familiar rompido.

Metodologia estratégica de atuação

Organizamos eventos na própria instituição ou fora dela e convidamos as famílias para participarem, estar perto de seus filhos.

- Visitas da família na instituição.
- Visitas do acolhido na casa da família.

-Convites efetuados às famílias dos acolhidos, para que essas participarem dos eventos realizados na instituição ou fora dela.

Instrumentais/materiais utilizados

- Pauta de reunião intersetorial.
- Relatório técnico.

Periodicidade 2 vezes por semana

Responsáveis pela execução

Equipe técnica

Índice de Satisfação

- Índice mínimo de Satisfação: Satisfatório > 80% < Insatisfatório
- Periodicidade de Avaliação: mensal

Indicadores de Quantitativo

- Lista de presença das famílias
- Pauta de reunião

Indicadores de Qualidade

- Evolução de prontuário
- Relatórios técnicos

3.2.3 ENCAMINHAMENTO PARA REDE INTERSETORIAL E SISTEMA DE GARANTIAS DE DIREITOS

Finalidade

Encaminhar o caso para rede Intersectorial, para que em conjunto possamos ter um direcionamento das ações propostas.

Metodologia estratégica de atuação

Após todo o processo de acolhimento haverá uma avaliação da problemática do caso, e será realizado o encaminhamento para os demais equipamentos de sistema de garantia da rede, o que é de extrema importância, pois assim será colocada a problemática em discussão Intersectorial, não ficando mais retida no equipamento, pois assim, teremos várias pessoas discutindo o caso e pensando em soluções palpáveis, o resultado com certeza será satisfatório.

Instrumentais/materiais utilizados

- Encaminhamentos
- Atas de reuniões
- Relatórios técnicos
- Reuniões semanais

Periodicidade

Semanalmente.

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Meta de atendimento prevista

A meta de atendimento deve ser constante.

Alcance de Satisfação Prevista

- Periodicidade de Avaliação: Semanalmente ou quando houver necessidade.

- **Indicadores de Quantitativo**

- Ata de reunião
- Lista de presença

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

- **Indicadores de Qualidade**

- Pesquisa de satisfação
- Relatórios técnicos que contemplem o bom ou ruim desempenho do grupo, atividade ou do comportamento.
- Evoluções de prontuário
- Informações técnicas

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

3.2.4 AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO

Finalidade

A finalidade da avaliação do acolhimento, é ter uma auto avaliação do trabalho e se está sendo eficaz e positivo, a fim de oferecer às crianças e adolescentes, uma oportunidade de viver uma experiência de cuidado e aceitação, garantindo apoio e segurança para sua participação na sociedade.

Metodologia estratégica de atuação

É realizada uma avaliação do acolhido, onde se pode pontuar o que está sendo positiva, a melhora ou não no comportamento, dentre alguns pontos:

- Discussão pela equipe técnica do abrigo
- Discussão com a rede intersetorial
- Evolução de prontuário
- Reavaliação do PIA de 6 em 6 meses

Instrumentais/materiais utilizados

- Evolução de prontuários
- Pesquisa de satisfação
- Pia

Periodicidade

Mensalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica:

Meta de atendimento prevista

A meta de atendimento deve ser constante.

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Mensalmente

- **Indicadores de Quantitativo**

- Ata de reunião
- Pesquisa de satisfação

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

- **Indicadores de Qualidade**

- Pesquisa de satisfação

- Relatórios técnicos que contemple o bom ou ruim desempenho do grupo ou atividade ou do comportamento
- Evolução de prontuário

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

3.3 META 3 – FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-FAMÍLIA SUBSTITUTA

Vigência: de 12/04/2019 a 11/04/2020

Justificativa: Realizar o fortalecimento de vínculos para que futuramente ocorra o desacolhimento.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Acompanhamento da Família Substituta	-Visitas periódicas na família
	-Inserção da criança com a família
	-Relatórios técnicos, elaborados após o atendimento psicossocial
Convivência Familiar e Comunitária	-Visitas da família na instituição.
	-Visitas do acolhido com a família.
	-Promover a socialização do acolhido na comunidade
	- Estágio de convivência familiar
Adoção	-Avaliação do estágio de convivência do adotado e adotante
	-Acompanhamento do estágio de convivência
	- Relatório técnico.
	-Visitas do adotante no abrigo

3.3.1 ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA SUBSTITUTA

Finalidade

Realizar o acompanhamento da família substituta, permitindo o suporte necessário, juntamente com a equipe interprofissional a serviço da Justiça da Infância e Juventude.

Metodologia estratégica de atuação

Será realizada a busca ativa da família, através de visita domiciliar, objetivando o estudo psicossocial com encaminhamentos, quando necessário, afim de realizar o fortalecimento de vínculos, ações essas registradas em prontuários, assim como, discussão de caso com a equipe técnica e/ou Rede Intersetorial.

Instrumentais/materiais utilizados

- Atas de reunião
- Lista de presença
- Relatório Técnico

Periodicidade

Semanalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

- **Indicadores de Quantitativo:**

- Ata de reunião
- Lista de presença
- Relatório técnico

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Semanalmente

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

- **Indicadores de Qualidade**

Relatórios técnicos

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Semanalmente

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

3.3.2 CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Finalidade

Promover o fortalecimento de vínculo e a socialização na comunidade

Metodologia estratégica de atuação

Realizamos eventos na instituição ou fora dela, nos quais são realizados convites aos familiares dos acolhidos, no intuito de fortalecer os vínculos.

Instrumentais/materiais utilizados

- Palestras
- Esporte, Cultura e Lazer

Periodicidade 2 vezes por semana

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Meta de atendimento prevista:

Constante

Indicadores de Quantitativo:

- Lista de presença da família

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Diária

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

- **Indicadores de Qualidade**

- Pesquisa de satisfação;
- Relatórios técnicos

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

3.3.3 ADOÇÃO

Finalidade

O intuito da adoção é dar às crianças/adolescentes que se encontram em acolhimento institucional, o direito de viver em família e construir novos vínculos socioafetivos.

Metodologia estratégica de atuação

É realizado um estágio de convivência, no qual a criança ou adolescente, gradativamente, é confiada aos cuidados da pessoa interessada em sua adoção, para que seja possível avaliar a conveniência da constituição do vínculo familiar, a partir, inclusive, da análise do relacionamento entre o adotando e os demais integrantes do núcleo familiar, com os quais este irá conviver, com o intuito de aferir a adaptação da criança ou adolescente à família substituta e a constituição de uma relação de afinidade e afetividade entre os mesmos, que autorize o deferimento da adoção.

Após, é elaborado os relatórios técnicos do estágio de fortalecimento de vínculos e iniciado todo o processo de adoção.

Instrumentais/materiais utilizados

- Atas de reunião
- Lista de presença
- Relatório Técnico

Periodicidade

Semanalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Alcance de Satisfação Prevista

• Indicadores de Quantitativo

- Ata de reunião
- Lista de presença

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

• Indicadores de Qualidade

- Relatórios técnicos

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

3.4 META 4 — DESLIGAMENTO GRADATIVO

Vigência: 12/04/2019 a 11/04/2020

Justificativa: Objetivando a inclusão da criança/adolescente na sociedade, são realizados o fortalecimento da autonomia, gestão financeira pessoal, adaptação para o trato com questões do mundo adulto, a inserção no mercado de trabalho, na medida do possível, responsabilidades com autocuidado, entre outras ações.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades

- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Projeto de vida	-Palestras promovendo a autonomia do acolhido
	- Atendimento psicossocial
	-Encaminhamento para mercado de trabalho
	-Relatório técnico
	- Avaliação de perspectiva de vida
Preparação para inserção no mercado de trabalho	-Cursos profissionalizantes
	- Palestras com profissionais
	-Entrevistas de emprego
	-Inserção no mercado de trabalho
Desligamento- 18 anos	-Encaminhamento de guia de acolhimento no prazo de 24 hrs para a Vara da Infância e Juventude.
	- 6 meses antes do desacolhimento, procuramos alguma referência e fazemos um trabalho de fortalecimento para que essa auxilie o desacolhido.

3.4.1 PROJETO DE VIDA

Finalidade

Promover a autonomia do acolhido, para que seu desacolhimento seja realizado com sucesso e possibilite a compreensão de transição à vida adulta, visando a autonomia e alternativas de reinserção na sociedade a que pertence, sendo que para isso é realizada orientação profissional aos jovens, primando seu ingresso ao mercado de trabalho através do planejamento e acompanhamento profissional.

Metodologia estratégica de atuação

Durante o processo de desligamento é realizado o projeto de vida, onde é promovido ao acolhido, palestras, atendimentos psicossociais, indagando o que ele realmente deseja para seu futuro; são elaborados e distribuídos currículos, acompanhamentos em entrevistas etc.

Instrumentais/materiais utilizados

- Atas de reunião
- Lista de presença
- Relatório Técnico

Periodicidade

Semanalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

- Indicadores de Quantitativo:

- Ata de reunião
- Lista de presença
- Relatório técnico

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Semanalmente

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

- Indicadores de Qualidade
- Relatórios técnicos

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

3.4.2 PREPARAÇÃO PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Finalidade

Trabalhar o acolhido para que ele chegue ao mercado de trabalho convicto de que está capacitado e capaz para enfrentar a vida profissional, sendo que para isso procuramos junto a rede intersetorial programas destinados aos acolhidos, que possibilite o desenvolvimento de habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital, de modo a orientar o jovem para a escolha profissional consciente.

Metodologia estratégica de atuação

Para que ocorra a inserção no mercado de trabalho, realizar-se-á com os acolhidos: palestras, cursos profissionalizantes, acompanhamentos de entrevistas, encaminhamento ao CRAS, SENAI, SENAC, SENAR, CIEE, etc., para que esses indiquem se há algum programa que inclua o Jovem no mercado de trabalho, ou até mesmo o inscreva em cursos profissionalizantes, que possam gerar renda, tais como: artesanatos, pintura, corte e costura, mecânica, panificação, etc.

Instrumentais/materiais utilizados

- Atas de reunião
- Lista de presença
- Relatório Técnico

Periodicidade

Semanalmente

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Metas de atendimento:

- Indicadores de Quantitativo:

- Lista de presença
- Relatório técnico

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: Semanalmente

Alcance Previsto: Satisfatório > ____ 80% ____ < Insatisfatório

- Indicadores de Qualidade
- Relatórios técnicos
 - Ofícios enviados
 - Carteira de trabalho assinada

- Certificados de conclusão de cursos

Alcance Previsto: Satisfatório > __ 80% __ < Insatisfatório

3.4.3 DESLIGAMENTO-18 ANOS

Finalidade

Promover um desligamento com primazia, onde o adolescente seja desligado da instituição e volte para sua família, para a casa de alguma referência ou até mesmo para sua própria casa, empregado, preparado para o mercado de trabalho ou com ocupações alternativas, geradoras de renda.

Metodologia estratégica de atuação

É feita a inserção do acolhido em atividades que promovam a sua autonomia, incluindo-se aquelas que viabilizam o aprendizado doméstico, a organização e manutenção do espaço físico e os cuidados com os próprios pertences; Inserção em cursos profissionalizantes e mundo do trabalho; Orientações quanto ao gerenciamento de sua renda; trabalho individual e de grupo com temas variados relacionados ao futuro próximo – pós desacolhimento.

Instrumentais/materiais utilizados

- Relatório Técnico
- Encaminhamentos

Periodicidade

De acordo com a demanda

Responsáveis pela execução

Equipe Técnica

Meta de atendimento prevista

A meta de atendimento deve ser constante.

• Indicadores de Quantitativo:

- Ofícios enviados
- Relatório técnico

Alcance de Satisfação Prevista

Periodicidade de Avaliação: conforme demanda

Alcance Previsto: Satisfatório > __ 80% __ < Insatisfatório

• Indicadores de Qualidade

Relatórios técnicos

Alcance Previsto: Satisfatório > __ 80% __ < Insatisfatórios

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

4.1 QUADRO DE ROTINA

ATIVIDADES							
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários vão variar de acordo com as atividades.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Reunião com a rede intersetorial; *Visita dos familiares no CEAC. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social *Sessão de cinema.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de artesanato *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Expressão Corporal; *Reunião com equipe técnica; *Visita dos familiares no CEAC. *Atendimento com psicóloga e assistente social.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Atendimento individual Com a psicóloga e assistente social. *Sessão de cinema com roda de conversa.	*Oficina de Culinária. *Visitas das crianças as famílias com autorização judicial	*Oficinas de atividades lúdicas

Observação: Todas as crianças estão matriculadas na escola e fazem Projeto contra turno (CAS, Criança Cidadã, Lar Santo Antônio; algumas fazem atendimento com Psicólogos e Fonoaudióloga na Associação São Francisco de Assis, Psiquiatra e Psicóloga no CAPS I.

METAS/FASES		
ATIVIDADES	MESES	RESPONSÁVEL
Visitas familiares: (toda segundas-feiras e quintas-feiras no horário das 18h00 às 19h00 os familiares poderão visitar os acolhidos, essas visitas promovem o fortalecimento dos vínculos afetivos e promovem mudanças na dinâmica familiar dos atendidos, para que no futuro haja o desacolhimento institucional);	Serão trabalhados todos os meses de Janeiro á Dezembro semanalmente todas as segundas-feiras e quintas-feiras.	Equipe Técnica;
Oficina de Craft: (ajuda a melhorar a concentração dos alunos, a descobrir seus talentos, desenvolver a criatividade, além de trabalhar os conteúdos escolares e culturais, no qual trabalharemos vários tipos e dobraduras ex: origami, datas comemorativas, etc.)	Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades	Equipe Técnica, educadores e voluntários.
Oficina de Artesanato: (o artesanato aparece como uma das ferramentas que mais beneficiam no desenvolvimento da criança, concentração, disciplina e criatividade são algumas das consequências desse aprimoramento do lado artístico e ajuda, não só na escola, mas também na vida em sociedade, trabalharemos com pinturas de caixas, pintura pano prato, bordados, Eva, feltro, decapagem, etc.).	Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades	Equipe Técnica, educadores e voluntários.
Oficina de expressão corporal: (O trabalho de consciência corporal envolve autoconhecimento, o que nos leva a ampliar a consciência sobre nós mesmos, sobre o nosso papel no mundo, e de que forma nos relacionamos com o outro e com o nosso meio, iremos trabalhar com teatro, dança, música, jogos, etc.).	Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades	Equipe Técnica, educadores e voluntários.
Oficina de leitura e brinquedoteca: (visa incentivar o gosto pela Literatura e o hábito da leitura, além de proporcionar oportunidade para difusão da interpretação e produção literária. Trabalharemos a postura, entonação de voz o falar em público, vivências, poesias, parlendas, histórias em quadrinhos etc.).	Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades	Equipe Técnica, educadores e voluntários.
Oficina culinária: (A oficina de culinária tem por objetivo principal favorecer e estimular o acolhido quanto a alimentação saudável, a	Serão trabalhados todos os meses de Janeiro á Dezembro semanalmente, todos os sábados.	Equipe Técnica, educadores e voluntários.

origem dos alimentos e seu preparo. Durante o ano trabalharemos como preparar os pratos como arroz, feijão, carnes, saladas, sobremesas e cada acolhido terá seu livro de receita contendo todas as refeições feitas na oficina.).		
Sessão Cinema: (Levar filmes para os acolhidos é uma ótima estratégia para discutir vários temas da atualidade, fatos históricos, drogas, saúde, meio ambiente e outros problemas sociais, os acolhidos irão assistir um filme e depois vão debater sobre os mesmos, iremos trabalhar a reflexão, comportamento, história de vida, etc.).	Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades	Equipe Técnica, educadores e voluntários.
Oficinas de atividades lúdicas: tem por objetivo o desenvolvimento intelectual e cultural, por meio de brincadeiras educativas, contos de histórias, etc	Serão trabalhados de acordo com o cronograma de atividades	Equipe Técnica, educadores e voluntários.
Acolhimento: Acolher crianças encaminhadas pela Vara da Infância e Juventude ou pelo Conselho Tutelar. Proporcionando um ambiente de escuta, acolhimento, atender as necessidades básicas de alimentação, higienização, saúde, vestuário e moradia.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Coordenador, Equipe Técnica, educadores;
Atendimento e Estudo psicossocial: Realizar estudo psicossocial, compor cadastro físico, acompanhar o processo de adaptação da criança e do adolescente na instituição; Acompanhamento após os atendimentos de saúde, com a orientação e controle na ingestão dos medicamentos; Acompanhamento no atendimento de especialidades, quando necessário. Registro administrativo; Ficha individual de cada criança; Entrevista inicial com coleta de dados para identificar o motivo do risco e situação familiar; Acompanhamento do atendimento e ou tratamento de saúde; Viabilizar a regularização dos documentos pessoais e inserção em benefícios específicos.	Será efetuado de acordo com a necessidade	Equipe Técnica;
Encaminhar os acolhidos para os programas sócio-educacionais, sócio-educativo e profissionalizantes e necessidades Especiais: Inserir em projetos/atividades sociais, o maior número de crianças para garantir o convívio social; Orientar os acolhidos com perspectivas de vida e ou inserção no mundo do trabalho acerca de seus recursos. Incentivar os acolhidos hábitos no mundo do trabalho; Encaminhar para em inserção em cursos disponibilizados no município; Encaminhamento para atendimento psicoterápico, se necessário.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Coordenador, Equipe Técnica;
Avaliação do Caso com a Rede: Iniciar os contatos com Conselho Tutelar, CREAS, Escola e rede de serviços, para identificação da situação da família, visando um possível retorno ao convívio familiar. De modo sistemático (conforme cada caso individualmente), realizar a avaliação com a rede para construção do plano de atendimento individual (PIA). Contato e articulação com Vara da Infância e Juventude. Contato e articulação com CREAS; Contato e articulação com CRAS; Contato e articulação com as Escolas; Contato e articulação com outros municípios;	Será trabalhado sempre que houver demanda.	Coordenador, Equipe Técnica;
Articulação com serviços de Outras políticas: Contato e articulação com serviços e	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Coordenador, Equipe Técnica;

especialidades da Rede. Contato e articulação com hospital Ambulatório de Saúde Mental; CAPS II CAPS AD Centro de Especialidade Unidade Básica de Saúde Articulação com Centro Odontologia AME Departamento de Saúde Departamento Social Departamento de Educação Departamento de Cultura SENAC AEHA Criança Cidadã Ação Jovem CAS.		
Projeto de Fortalecimento de vínculo com os familiares, Atendimento, Orientação, Acompanhamento Sócio- Familiar: Garantir a localização dos familiares, para o trabalho com os mesmos; Realizar o acompanhamento das referências familiares em conjunto com a rede socioassistencial e outras políticas; Promover o fortalecimento dos vínculos afetivos e mudanças na dinâmica familiar dos atendidos, através do Projeto de fortalecimento de vínculo. Realizar visitas domiciliares e os devidos relatórios de visita domiciliar; Buscar integrar a criança na família no menor prazo possível; Monitorar, junto aos órgãos competentes, os processos, com envio de relatórios técnicos sobre cada caso, de forma a garantir o breve retorno para a família; Atender a família e a criança/adolescente de forma individual e grupal, para orientações, encaminhamentos e acompanhamento da (re) construção do projeto de vida; Reuniões com grupos de famílias para proporcionar melhor integração entre elas.	Serão trabalhados semanalmente.	Equipe Técnica;
Articulação com a Equipe Técnica do acolhimento: Participar ativamente das reuniões com a coordenação, equipe técnica e educadores. Compartilhar informações e promover as devidas orientações para condução dos casos junto aos educadores, assistente social, psicóloga. Viabilizar meios necessários para a manutenção dos serviços e realização das ações necessárias no decorrer do serviço. Promover a sustentabilidade das ações propostas por equipe técnica (coordenador e técnicos).	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Toda semana terá uma reunião com a coordenadora e equipe técnica.	Equipe Técnica;
Propiciar espaços de vivência coletiva dos acolhidos: De modo continuado, prestar orientações solicitadas pelos acolhidos e demais membros da equipe. Fortalecer os vínculos entre educadores voluntários e acolhidos, utilizando recursos/oficinas pedagógicas, culturais e lúdicos, na rotina da criança, de forma a construir o encaminhamento necessário para a intervenção.	Serão trabalhados semanalmente.	Equipe Técnica;
Elaboração do PIA: Elaboração de PIA – Plano Individual de Atendimento. Elaborar o PIA pela equipe técnica do acolhimento e com a rede.	Será trabalhado a cada 6 meses, ou quando houver demanda	Equipe Técnica;

Planejar com clareza as ações e propostas pela equipe e participação dos envolvidos no processo.		
Promover orientação de atividades de rotina com acolhidos: Oportunizar orientações para aquisição de hábitos saudáveis para a promoção da melhoria da qualidade de vida; Proporcionar suporte emocional, social, educacional para ressignificação da história de vida para desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo, social e profissionalizante dos acolhidos. Oportunizar orientações quanto aos cuidados de higiene pessoal. Serão realizadas oficinas lúdicas e pedagógicas e ações socioeducativas, no espaço da casa ou fora dela com vistas à promoção da melhoria da qualidade de aproveitamento do tempo e desenvolvimento de aptidões; (oficinas de artesanato, leitura, jardinagem, palestras educativas, dinâmicas de grupo, etc.).	Serão trabalhados sempre que houver demanda	Coordenador, Equipe Técnica e Educadores.
Acompanhar e Supervisionar ações dos profissionais do acolhimento: Acompanhamento e monitoramento das ações da equipe técnica e auxiliares educativos Promover sistemática e/ou aleatoriamente o acompanhamento e a supervisão das ações desenvolvidas no serviço social e psicológico de modo a acompanhar a dinâmica de cada caso; Supervisionar as ações desenvolvidas pelos educadores de modo a buscar a integração das ações profissionais com os técnicos que viabilizem a superação das vulnerabilidades dos acolhidos; Monitoramento e avaliação dos serviços prestados por meio de análises e avaliações de dados qualitativos e quantitativos de indicadores disponibilizados pela equipe técnica/coordenação.	Serão trabalhados semanalmente	Coordenador, Equipe Técnica;
Capacitar e Supervisionar a equipe do acolhimento: Propiciar à equipe do CEAC durante a permanência no serviço, capacitação e a supervisão técnica constantemente. Capacitação e Reunião com todos os funcionários para discussão e avaliação do trabalho (interno); Capacitação dos funcionários; Encontros de formação com equipe técnica.	Serão trabalhados mensalmente	Coordenador, Equipe Técnica;
Orientar os acolhidos nas tarefas domésticas: Manutenção e Limpeza do Ambiente Propiciar o envolvimento dos acolhidos nas atividades cotidianas (pequenas tarefas domésticas) de acordo com o nível de desenvolvimento individual.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Equipe Técnica e educadores;
Inserção de grupo de voluntários e estagiários: Apoiar a criação de grupos de voluntários oriundos da comunidade que possam ser inseridos, de formas diversificadas, nas atividades e no apoio da casa. Realização de dinâmicas interativas (teatro, música, oficinas de artes, passeios, datas comemorativas, eventos) com vistas ao convívio comunitário; Estágio em diversas áreas;	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro sempre que houver voluntários e estagiários.	Coordenador, Equipe Técnica;
Articulação com a Diretoria da Instituição: Manter estreita articulação com a diretoria da instituição. Busca viabilizar a sustentabilidade das ações e promover o	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Reunião mensal com o Presidente, coordenadora, equipe técnica e educadores.	Coordenador, Equipe Técnica.

atendimento das necessidades de cada acolhido inserido na instituição, dando suporte necessário para que os encaminhamentos técnicos sejam efetivados.		
Elaborar relatórios: Elaboração de relatórios e Pareceres Técnicos por meio da equipe técnica com vistas ao desempenho dos casos e encaminhamentos solicitados pela rede; Elaboração, emissão e envio de relatórios de casos periódicos ao judiciário conforme parâmetros e prazos estabelecidos no estatuto da criança e do adolescente – ECA.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Equipe Técnica;
Interdisciplinaridade das Ações Técnicas e Educativas: De modo continuado com estreita relação de equipe com comunicação direta com os profissionais; Reuniões mensais sistematizadas entre a rede de serviços e os parceiros envolvidos;Acesso a telefone, e-mails e demais meios de comunicação.	Serão trabalhados sempre que houver demanda	Equipe Técnica;
Articulação de Integração da Instituição na Comunidade: Ação da coordenação da instituição com vistas a promover parcerias com a comunidade; Através de eventos, visitas, bazares, divulgação do trabalho realizado para apoio.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Os bazares serão realizados mensalmente e anualmente teremos outros tipos de eventos	Equipe Técnica e educadores;
Outras Ações: Participação de reuniões e eventos, Visitas Institucionais;Participação em reuniões na Vara da Infância e Juventude; Participação da equipe em reuniões externas; Participação de eventos;Programas de eventos internos (festas, aniversários, datas comemorativas);Monitoramento de visitas.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Equipe Técnica;
Articulação com Gerência do Projeto: Manter estreita articulação com Gerência do Projeto;Para a manutenção da qualidade dos serviços prestados e busca de suporte nas ações desenvolvida pela instituição bem como melhoria contínua.	Serão trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Coordenação e Equipe Técnica;
Projeto de Vida: Desenvolver o Projeto de Vida junto com o acolhido, buscando melhorar a qualidade de vida.	Serão trabalhados mensalmente com a realização de uma reunião com o grupo dos acolhidos.	Equipe Técnica e Educadores.
Profissionalização: Buscar um curso profissionalizante para o acolhido a partir de 16 anos.Junto com a rede de apoio a equipe técnica buscará cursos profissionalizantes para o adolescente, onde o mesmo terá oportunidade de ingressar no mercado de trabalho.	Serão trabalhados sempre que houver demanda	Equipe Técnica;
Atendimento Individual e Personalizado: Promover atendimento individual e personalizado para a criança e o adolescente. Os técnicos realizarão atendimento psicossocial com a criança e adolescente para elaboração da história de vida, onde também será realizadaassembléia com criança/adolescente para criação das rotinas diárias.	Serão trabalhados todos os dias sempre que houver demanda.	Equipe Técnica;
Convivência Comunitária: Passeios para fortalecimento da convivência comunitária. São realizadas visitas em museus, teatros, zoológicos, parques, praças, chácaras, sítios, etc.São realizadas visitas e encontros com as famílias e com as pessoas de referências da comunidade da criança/adolescente.	Serão trabalhados sempre que houver possibilidade	Equipe Técnica e Educadores.
Realizar acompanhamento dos acolhidos: Realizar acompanhamento dos acolhidos após o	Os acompanhamentos serão realizados conforme determinação judicial.	Equipe Técnica;

desligamento do acolhimento pelo tempo determinado pelo juiz. Desenvolver o projeto junto aos acolhidos, buscando o aprimoramento da qualidade de vida capacitando-os para a independência institucional; Emitir pareceres técnicos sobre o abrigo e usuários quando requisitados pela gerência do projeto, por coordenação técnica e outros órgãos oficiais e órgãos oficiais da rede de serviço.		
---	--	--

4.2 QUADRO DE AÇÕES/ATIVIDADES TÉCNICAS

Jessica Luana Rui-Psicóloga: Segunda-áquinta das 13h às 19h e sexta-feira das 9h às 15h

QUATRO DE AÇÕES / ATIVIDADES				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Reunião intersetorial; Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Visitas das famílias na instituição; Reunião de Rede Atendimento psicossocial	Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Evolução de Prontuários. Orientação Psicológica	Visitas domiciliares na residência das famílias dos acolhidos Orientação Psicológica	Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Reunião de equipe; Orientação Psicológica	Pauta da reunião intersetorial. Evolução de Prontuários; Visitas das famílias na instituição; Orientação Psicológica

Evelin Daniele- Assistente Social: Segunda-feira, quinta-feira e sexta-feira das 13hs00 às 19hs00. Terça-feira e quarta-feira das 9hs00 às 15hs00.

QUATRO DE AÇÕES / ATIVIDADES				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Reunião intersetorial; Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Visitas das famílias na instituição;	Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Evolução de Prontuários.	Visitas domiciliares na residência das famílias dos acolhidos	Atendimento dos acolhidos por escala ou demanda; Reunião de equipe;	Pauta da reunião intersetorial. Evolução de Prontuários; Visitas das famílias na instituição;

4.3 QUADRO DE PERIODICIDADE

PERIODICIDADE DAS ETAPAS/FASES																					
Ações / Atividades	2019										2020										Responsável
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out		
Escolas, Projetos e Contratos;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica educadores e voluntários;	
Reunião com a rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador Equipe	

intersectorial;																				Técnica;
Visita dos familiares no CEAC.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica;
Atendimento individual psicossocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica;
Oficina de Craft	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica, educadores e voluntários;
Oficina de Expressão Corporal;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica, educadores e voluntários;
Reunião com equipe técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica
Oficina de Leitura.(Brinquedoteca)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica, educadores e voluntários;
Oficina de Culinária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica, educadores e voluntários;
Sessão de cinema	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica educadores e voluntários;
Oficinas de atividades lúdicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Técnica educadores e voluntários;

5 AÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

5.1 Planejamento

- Reuniões com a equipe técnica;
- Reuniões com os educadores;
- Palestras, vídeos e dinâmicas;
- Caderno de comunicado;
- Caderno de relatório médico;
- Caderno de relatório odontológico;
- Caderno de saída;
- Livro ata;
- Planilha de disciplina;
- Planilha de medicamentos;
- Agenda interna;

Descrição: Serão realizadas reuniões semanais com a equipe técnica, onde faremos estudo de casos relacionados às crianças e adolescentes e será discutido a rotina da casa, dúvidas, sugestões e desafios, para o serviço ter uma boa comunicação e desempenhar cada vez mais um trabalho de excelência.

- Periodicidade: semanalmente.
- Participantes: equipe técnica.

Reuniões técnicas/ coordenação/ equipe

Descrição: Serão realizadas reuniões mensais com toda a equipe, onde será discutido a rotina da casa, dúvidas, sugestões e desafios, para o serviço ter uma boa comunicação e desempenhar cada vez mais um trabalho de excelência.

Há também os encontros diários entre os educadores de diferentes turnos para a troca de informações.

- Periodicidade: Mensalmente.
- Participantes: Todos os funcionários

Instrumentais/materiais utilizados

- Ata de Reunião;
- Caderno de Comunicado;

- **Projeto**

O caderno de comunicação garante a comunicação diária e contínua da equipe de profissionais, visando a qualidade no atendimento e o melhor funcionamento do serviço, pois cada funcionário relata como foi seu turno.

Resultados esperados

Que o funcionário desenvolva autonomia, para a tomada de decisões e potencialize a sua relação com os acolhidos, desempenhando cada vez mais um trabalho de excelência e competência.

Estudo de caso

O estudo de caso é feito nas reuniões intersetoriais, bem como discutido na reunião de equipe.

- Periodicidade: Mensalmente.
- Participantes: Equipe técnica

Instrumentais/materiais utilizados

- Ata de Reunião;
- Relatórios intersetoriais
- Prontuários

Resultados esperados

Responsáveis pela execução das ações administrativas

Equipe Técnica

6 RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

6.1 IMÓVEL

O imóvel é alugado e está situado a Rua Ana de Oliveira, nº64, Centro –São João da Boa Vista-SP

6.1.1. SEDE

Situação do Imóvel

O imóvel onde funciona o serviço é alugado e está situado dentro do território, que foi ofertado o serviço conforme edital.

Espaço Físico

- 3 dormitórios sendo 02 masculinos, 01 feminino, todos com ar condicionado;
- 1 berçário com ar condicionado;
- 05 banheiros sendo 01 feminino para uso dos acolhidos, 01 masculino para uso dos acolhidos, 01 recepção, 01 funcionário e 01 bazar.
- 01 cozinha
- 01 refeitório
- 02 dispensas
- 01 sala de estar
- 01 almoxarifado
- 01 sala para atendimento técnico individualizado

- 01 sala para atendimento em grupo
- 01 escritório
- 01 sala da coordenação
- 01 sala pedagógica
- 01 sala onde funciona o bazar beneficente
- 01 lavanderia
- 01 espaço para área de lazer

6.1.2. IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

Situação do Imóvel

O imóvel de funcionamento do serviço é alugado, e está situado dentro do território que foi ofertado o serviço conforme edital. O imóvel possui características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, porém sem acessibilidade para deficiente físico. As edificações são organizadas de forma que atendem aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança e privacidade.

Espaço Físico

- 03 dormitórios sendo 02 masculinos, 01 feminino, todos com ar condicionado;
- 01 berçário com ar condicionado
- 05 banheiros, sendo: 01 feminino para uso das acolhidas, 01 masculino para uso dos acolhidos, 01 recepção, 01 funcionário e 01 bazar.
- 01 cozinha
- 01 refeitório
- 02 dispensas
- 01 sala de estar
- 01 almoxarifado
- 01 sala para atendimento técnico individualizado
- 01 escritório
- 01 sala da coordenação
- 01 sala pedagógica
- 01 sala onde funciona o bazar beneficente
- 01 lavanderia
- 01 espaço para área de lazer

6.2 RECURSOS PERMANENTES

6.2.1 RECURSOS PERMANENTES PRÓPRIOS DA OSC

Descrição dos Equipamentos/ Mobiliários/ Eletrônicos	Quantidade
(Armário diretor em melaminico 18mm porta lata light preto/alumínio)	03
(Armário secretária baixo em melaminico 18mm light preto/alumínio)	01
(Armário diretor aço com duas portas)	03
(Arquivo de aço com 4 gavetas chapa 26 preto)	02
(Apresentador Laserpoint wireless)	01
(Banco para refeitório)	10
(Batedeira Arno BPA Planetária 220 volts)	01
(Berço)	03
(Bebedouro Eletrônico Preto 220v)	02
(Cadeira fixa empalhável saga)	05
(Cadeira fixa secretária na cor grafite)	08
(Cadeira secretária giratória anatômica)	07
(Caixa de som 2.0 injex)	06
(Cama de solteiro)	21
(DVD Player Mondial D-10 Bivolt)	03
(Espremedor de frutas)	01
(Ferro de passar roupa)	02

(Fone c/ microfone voicer light)	03
(FogãoDako 05 Bocas)	01
(FogãoDako 4 Bocas)	01
(Freezer vertical eletrolux Fe 26 242/253 I Br 220 volts)	01
(Impressora Hp Laser p1102w)	01
(Impressora multifuncional Epson Eco Tank 1365)	01
(Liquidificador industrial)	01
(Longarina secretária vipamatômico4 lug.)	05
(Maquina de Lavar roupa eletrolux 15 Kg branca 220 volts)	01
(Maquina de Lavar roupa Brastemp 10 Kg branca 220 volts)	01
(Maquina de Lavar roupa Brastemp 10 Kg branca 220 volts)	01
(Mesa 0,96x0,60 com teclado retrátil em melaminico)	01
(Mesa redonda de reunião executiva)	01
(Mesa escritório recepção)	01
(Mesa diretor com 1,66X0,60 02 gav. e pés duplos cor cinza platina)	01
(Mesa para escritório cinza)	02
(Mesa para refeitório)	05
(Mesa secretária1,20x0,60 com 02 gav em melaminico)	02
(Mesa light 15mm 120X60X75)	01
(Microondas Electrolux 18 litros)	01
(Microondas Panasonic654 style branco)	01
(Note Essentials 3intel cores 13 4gb)	01
(Refrigerador Bosch KDV 47 L BR 220 volts)	01
(RefrigeradorConsul 280)	01
(Prateleira Aço)	10
(Poltrona Americaconforthall ye preto)	01
(Purificador de água Black polar)	01
(Roupeiro de aço com 16 portas)	02
(Roteador 300m)	01
(Sofá estofado 03lugares)	01
(Smart TV Philco Plasma 51	01
(SmartTVLed 43 Philco	01
(TV Led 32 polegadas)	01
Computadores	08
Veículo	2
Ventiladores	03
Ar condicionado	05

6.2.2. RECURSOS PERMANENTES PÚBLICO

Descrição dos Equipamentos/ Mobiliários/ Eletrônicos	Qtde.
Armário	03
Armarinho	01
Fichário	02
Cadeira	02
Mesa	03
Geladeira	01
Freezer	01
Ar Condicionado	05
Poltrona	01
TV	02
DVD	01
Banco	05
Guarda Volume	2
Bebedouro	2

6.3 MATERIAIS DE CONSUMO

Tipo de Despesas	Descrição dos itens
Materiais de Escritório	Papel sulfite, envelopes, pastas de elásticos, pasta suspensa,

	caneta, clips, grampo, lápis, etc.
Materiais Didático Pedagógicos/Pedagógicos/Atividades	Papel sulfite, papel canson, cartolina, EVA, lápis, papel cartão, papel dobradura, tinta de tecido, borracha, apontador, lápis de cor, canetinha, tinta guache, tinta acrílica, pincel, jogo, brinquedos psicopedagógicos, caderno universitário, etc.
Materiais de Expediente	Caneta esferográfica, marca texto, envelope A4, Papel sulfite, pastas de elásticos, pasta suspensa, clips, grampo, lápis, etc.
Materiais de Limpeza	Água sanitária, detergente, sabão em pó, sabão em barra, desinfetante, etc.
Produtos de Higiene Pessoal	sabonete, shampoo, condicionador, pasta de dente, papel higiênico, absorvente, escova de dente, creme hidratante, fio dental, etc.
Alimentação	Arroz, feijão, açúcar, óleo, farinha, macarrão, molho, verduras e legumes em geral, carnes, ovos, etc. laticínios, pães, bolachas, etc.

6.4 SERVIÇOS

Tipo de Despesas	Descrição dos itens
Manutenção de Equipamentos	Formatação de computador, substituição de tonner, instalação de softwares, etc.

6.5 RECURSOS HUMANOS

6.5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Cargo / Função	Qtde	Escolaridade e Formação	Carga Horária (semanal)	Regime Trabalhista / Voluntário
Coordenador	01	Superior completo	40 horas	CLT
Psicóloga	01	Superior completo	30 horas	CLT
Assistente Social	01	Superior completo	30 horas	CLT
Nutricionista	01	Superior completo	10 horas	CLT
Secretária	01	Superior completo	44 horas	CLT
Motorista	01	Ensino médio	44 horas	CLT
Cozinheira	01	Ensino fundamental	44 horas	CLT
Educadores	09	Ensino médio e fundamental	44 horas	CLT
Educador (folguista)	01	Ensino médio	44 horas	CLT

6.5.2. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

Cargo / Função	Atribuições / Competências	Operacionalização e Gestão do serviço	Dias de Trabalho	Horários de Trabalho
Coordenador	Organização administrativa junto ao quadro de recursos humanos; Reuniões de Conselhos, Intermediação o coma rede SGD, etc.		Segunda à Sexta	09h00-19h00
Nutricionista	Elaborar cardápio balanceado entre outras;		Segunda a Sexta	13h00-15h00
Assistente Social	Desenvolver trabalho com famílias das crianças e adolescentes abrigados, fornecendo orientações, encaminhamentos a rede de serviços, buscando preservar e fortalecer o vínculo familiar; Relatórios,		Segunda a Sexta	Seg. qui. sex. 13hs00 às 19hs00. Ter. e qua. 9hs00 às

	programa de trabalho, etc.			15hs00.
Psicóloga	Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar. Relatórios, programas de trabalho, etc.		Segunda a Sexta	Seg. à quinta 13h00-19h00 Sexta 9hs00 às 15hs00
Auxiliar Administrativo	Atendimento de telefone, e recepção, e demais atividades pertinentes ao cargo.		Segunda a Sábado	07h00 as 16h00 07:00 as 11:00
Motorista	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas		Segunda a Sexta	06h30 as 17:30
Cozinheira	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha		Segunda a Sexta	07h00-17h00
Educador (a)	Acompanhar, orientar, cuidar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;		Ininterrupto	07h00 - 19h00 (12x36) 19h00- 07h00 (12x36)

6.5.3 PROCESSO DE SELEÇÃO

A instituição realiza processo de seleção dos profissionais para contratação dos serviços, sendo que disponibilizamos as vagas no Balcão de Empregos, bem como selecionamos currículos que são entregues na instituição.

6.5.3.1 ETAPAS

6.5.3.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Depois de selecionados os candidatos pretensos ao cargo, realizam-se entrevistas com a psicóloga, que em conjunto com a coordenação, efetiva-se a contratação do profissional que melhor se enquadram no perfil da instituição.

6.5.4 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E EQUIPE TÉCNICA:

6.5.4.1 CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA

Finalidade:

A capacitação tem por objetivo fornecer maiores conhecimentos, habilidades e atitudes para que a equipe se mantenha sempre atualizada em relação a seu campo de atuação.

Estratégia de atuação

Serão procurados profissionais que ofereçam palestras gratuitas e, na medida do possível, será efetuada contratação de profissionais especialistas para realizar capacitação profissional, por meio de encontros, palestras e cursos, que versem sobre temas ligados ao atendimento da criança e do adolescente e necessidades envolvidas, ou através da inserção dos trabalhadores sociais em oficinas e eventos temáticos externos.

Participantes

- Depende do direcionamento e do tema da capacitação:

-
- Todos os funcionários ou somente a equipe técnica;

Periodicidade

- Bimestral

Instrumentais/ materiais utilizados

Serão utilizados vídeos, palestras e dinâmicas sobre diversos temas como: objetivo do abrigo, o papel do educador, fases do desenvolvimento da criança e do adolescente, legislação, o papel da equipe técnica, etc.

Resultados esperados

Desenvolver autonomia dos educadores, para a tomada de decisões e potencializar a sua relação com as crianças e adolescentes, desempenhando cada vez mais um trabalho de excelência e competência.

Responsáveis pela execução

A coordenação buscará parcerias com o poder público e privado, no intuito de conseguir patrocínio para as capacitações, com renomados palestrantes, sendo que em algumas vezes ela trará pessoas da rede intersetorial, para desenvolver alguns temas específicos. Tentando atender as necessidades vigentes do momento, no suporte de capacitação e supervisão continuada.

6.5.4.2CAPACITAÇÃO PRÁTICA

Estratégia de atuação

A entidade aplicará capacitação para os profissionais que atuam no serviço de acolhimento, visando à qualidade do atendimento. Para que os profissionais consigam esse perfil e compreendam seu real papel, torna-se necessária uma política de capacitação, incentivo e valorização do profissional.

Participantes

- Depende do direcionamento e do tema da capacitação;
- Todos os funcionários ou somente a equipe técnica;

Periodicidade

- Bimestral

Instrumentais/ materiais utilizados

Serão utilizados vídeos, palestras e dinâmicas sobre diversos temas como: objetivo do abrigo, o papel do educador, fases do desenvolvimento da criança e do adolescente, legislação, o papel da equipe técnica, etc.

Resultados esperados

Desenvolver autonomia dos educadores, para a tomada de decisões e potencializar a sua relação com as crianças e adolescentes, desempenhando cada vez mais um trabalho de excelência e competência.

Responsáveis pela execução

- Empresas contratadas;
- Profissionais capacitados da rede intersetorial;
- Equipe técnica;

6.5.4.3FORMAÇÃO CONTINUADA

Estratégia de atuação

É primordial a formação continuada para que os profissionais possam construir, conscientemente, uma trajetória responsiva e condizente com o ECA, as Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento e a Tipificação Nacional de Serviços sócioassistenciais, no intuito de responder, positivamente, às necessidades do acolhimento.

Participantes

- Depende do direcionamento e do tema da capacitação;
- Todos os funcionários ou somente a equipe técnica;

Periodicidade

- Bimestral

Instrumentais/ materiais utilizados

Serão utilizados vídeos, palestras e dinâmicas sobre diversos temas como: objetivo do abrigo, o Papel do educador, Fases do desenvolvimento da criança e do adolescente, Legislação, o Papel da Equipe técnica, etc.

Resultados esperados

Através dos conhecimentos adquiridos, com a formação continuada, os educadores poderão propor mudanças, transformando o acolhimento em uma ação efetiva de garantia do direito da criança e de sua família

Responsáveis pela execução

- Empresas contratadas;
- Profissionais capacitados da rede intersetorial;
- Equipe técnica;

6.5.5. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

6.5.5.1. COORDENADOR

Nome: José Rogério de Oliveira

CPF: 03855668671

RG: M-9.154.248

Cargo: Coordenador

Nº do Registro Profissional: OAB/SP 356427

Telefone: (19) 9.9502.2406

Endereço: Rua Dorival Blota, nº 80, Nova São João- São João da Boa Vista-SP

E-mail: joserogério@adv.oabsp.org.br

6.5.5.2. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Nome: Jessica Luana Rui

CPF: 431.061.338.13

RG: 48.989.096-9

Cargo: Psicóloga

Nº do Registro Profissional: 06/131270

Telefone: (19) 9.9697.3659

Endereço: Rua Romeu Furlaneto, nº 29, Vila Bancária

E-mail: jessica_rui7@hotmail.com

Nome: Evelin Daniele

CPF: 310.995.198-37

RG: 32023-971-8

Cargo: Assistente Social

Nº do Registro Profissional: 61974

Telefone: (19) 99106-6037

Endereço: Rua Lucina Raposo de Vasconcellos, nº 67, 1º de maio

E-mail: danivelinha@hotmail.com

7. DO RECURSO FINANCEIRO

7.1 VALOR DA PARCERIA

VALOR DO RECURSO PÚBLICO FINANCEIRO R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Total de Parcelas do Recurso Público Financeiro: 12 (doze)

Periodicidade: Mensal

Valor da Parcela Mensal do Recurso Público Financeiro: R\$ 41.666,66 (Quarenta e um mil e seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos).

CONTRA PARTIDA DA OSC

Em valor financeiro

7.2 PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA

Prazo da parceria será de 12 (doze) meses, de 19/04/2019 a 18/04/2020.

7.3 DETALHAMENTOS DA PROPOSTA

Vagas Contratadas: 20 (vinte) vagas

8 PLANO DE APLICAÇÃO

8.1 RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

FOLHA DE PAGAMENTO						
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMANAL)	REGIME TRABALHISTA (base de pesquisa)	REMUNERAÇÃO INDIVIDUAL (Valor Bruto MENSAL)	VALOR TOTAL
Coordenador	01	Superior Completo	40	CLT	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
Nutricionista	01	Superior Completo	10	CLT	R\$ 883,60	R\$ 10.603,20
Assistente Social	01	Superior Completo	30	CLT	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
Psicóloga	01	Superior Completo	30	CLT	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
Auxiliar Administrativo	01	Superior Completo	44	CLT	R\$ 1.586,60	R\$ 19.039,20
Motorista	01	Ensino médio	44	CLT	R\$ 1.370,60	R\$ 16.447,20
Cozinheira	01	Ensino Fundamental	44	CLT	R\$ 1.657,50	R\$ 19.890,00
Educador(a)	10	Ensino médio	44	CLT	R\$ 13.706,00	R\$ 164.472,00
VALOR MENSAL						R\$ 25.704,30
VALOR ANUAL						R\$ 308.451,60

ENCARGOS TRABALHISTAS (Custos do Empregador)					
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	INSS (MÊS)	FGTS (MÊS)	PIS	VALOR TOTAL
Coordenador	01		R\$ 200,00	R\$ 25,00	R\$ 225,00
Nutricionista	01		R\$ 70,69	R\$ 8,84	R\$ 79,53
Assistente Social	01		R\$ 160,00	R\$ 20,00	R\$ 180,00
Psicóloga	01		R\$ 160,00	R\$ 20,00	R\$ 180,00
Auxiliar Administrativo	01		R\$ 126,93	R\$ 15,87	R\$ 142,80
Motorista	01		R\$ 109,65	R\$ 13,71	R\$ 123,36
Cozinheira	01		R\$ 132,60	R\$ 16,58	R\$ 149,18
Educador (a)	10		R\$ 1.096,48	R\$ 137,06	R\$ 1.233,54
VALOR MENSAL			R\$ 2.056,35	R\$ 257,06	R\$ 2.313,41

VALOR ANUAL		R\$ 24.676,20	R\$ 3.084,72	R\$ 27.760,92
--------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

PROVISIONAMENTO								
CARGO / FUNÇÃO	QTD E	13º SALARIO (MÊS)	FÉRIAS (MÊS)	RESCISÃO (MÊS)	13º INSS (MÊS)	13º FGTS (MÊS)	13º PIS (MÊS)	VALOR TOTAL
Coordenador	01	R\$ 208,33	R\$ 69,44	R\$ 147,36		R\$ 16,67	R\$ 2,08	R\$ 296,52
Nutricionista	01	R\$ 73,63	R\$ 24,54	R\$ 147,36		R\$ 5,89	R\$ 0,74	R\$ 104,80
Assistente Social	01	R\$ 166,67	R\$ 55,56	R\$ 147,36		R\$ 13,33	R\$ 1,67	R\$ 237,23
Psicóloga	01	R\$ 166,67	R\$ 55,56	R\$ 147,36		R\$ 13,33	R\$ 1,67	R\$ 237,23
Auxiliar Administrativo	01	R\$ 132,22	R\$ 44,07	R\$ 147,36		R\$ 10,58	R\$ 1,32	R\$ 188,19
Motorista	01	R\$ 114,22	R\$ 38,07	R\$ 147,36		R\$ 9,14	R\$ 1,14	R\$ 162,57
Cozinheira	01	R\$ 138,13	R\$ 46,04	R\$ 147,36		R\$ 11,05	R\$ 1,38	R\$ 196,60
Educador (a)	12	R\$ 1.142,17	R\$ 380,72	R\$ 1.768,48		R\$ 91,37	R\$ 11,42	R\$ 1.625,68
VALOR MENSAL R\$		R\$ 2.142,03	R\$ 714,01	R\$ 2.800,00		R\$ 171,36	R\$ 21,42	R\$ 5.848,82
VALOR ANUAL R\$		R\$ 25.704,30	R\$ 8.568,00	R\$ 33.600,00		R\$ 2.056,34	R\$ 257,04	R\$ 70.185,68

MATERIAL DE CONSUMO		
TIPO DE DESPESAS	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Alimentação		R\$ 1.750,00
Combustíveis e Lubrificantes		R\$ 1.470,00
Gas-GLP		R\$ 80,00
Materiais de Escritório		R\$ 90,00
Materiais Descartáveis		R\$ 30,00
Materiais para Atividades		R\$ 104,00
Medicamentos		R\$ 240,00
Materiais Esportivos		R\$ 87,36
Materiais de Expediente		R\$ 14,96
Materiais de limpeza		R\$ 188,00
Vestuário / Mesa e Banho		R\$ 158,00
Produtos de Higiene Pessoal		R\$ 201,60
Materiais para manutenção predial		R\$ 179,20
Peças Acessórias de equipamentos		R\$ 156,80
Peças Acessórias de veículos		R\$ 997,39
VALOR MENSAL R\$		R\$ 5.747,31
VALOR ANUAL R\$		R\$ 68.967,72

SERVIÇOS (CUSTOS FIXOS)

TIPO DE DESPESAS	VALOR TOTAL DA OSC	QTDE RATEIO (ref. aos projetos existentes e OSC)	VALOR MÊS (para o projeto)	VALOR TOTAL
Contabilidade			R\$ 810,00	R\$ 810,00
Serviços médicos			R\$ 80,00	R\$ 80,00
TV a cabo			R\$ 55,00	R\$ 55,00
Internet			R\$ 107,84	R\$ 107,84
VALOR MENSAL R\$				R\$ 1.052,84
VALOR ANUAL R\$				R\$ 12.634,08

SERVIÇOS (CUSTOS VARIÁVEIS)				
TIPO DE DESPESAS	VALOR TOTAL DA OSC	QTDE RATEIO (ref. aos projetos existentes e OSC)	VALOR MÊS (para o projeto)	VALOR TOTAL
Manutenção de Equipamentos			R\$ 140,00	R\$ 140,00
Manutenção de Veículos			R\$ 680,00	R\$ 680,00
Manutenção Predial			R\$ 100,00	R\$ 100,00
VALOR MENSAL R\$				R\$ 920,00
VALOR ANUAL R\$				R\$ 11.040,00

IMPOSTOS				
TIPO DE DESPESAS	VALOR TOTAL DA OSC	QTDE RATEIO (ref. aos projetos existentes e OSC)	VALOR MÊS (para o projeto)	VALOR TOTAL
IPVA			R\$ 80,00	R\$ 80,00
VALOR MENSAL R\$				R\$ 80,00
VALOR ANUAL R\$				R\$ 960,00

	MÊS	ANO
RECURSOS HUMANOS	R\$ 33.866,51	R\$ 406.398,20
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 5.747,31	R\$ 68.967,72
SERVIÇOS FIXOS	R\$ 1.052,84	R\$ 12.634,08
SERVIÇOS VARIÁVEIS	R\$ 920,00	R\$ 11.040,00
IMPOSTOS	R\$ 80,00	R\$ 960,00
EQUIPAMENTOS / MATERIAIS / BENS PERMANENTES		
VALOR TOTAL	R\$ 41.666,67	R\$ 500.000,00

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme exigência do Capítulo VII do Decreto Municipal nº 5.620 de 02 de janeiro de 2017 e Instrução TCE-SP 02/2016

Quadrimestral

- Relatório de Execução do Objeto
- Relatório de Atividades

Anual

Conforme exigência do Artigo 168 da Instrução do TCE-SP 02/2016

9.2. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Olésio Paula Silva

CPF: 134.793.938-53

RG: 5501808-7/SP

Cargo: Contador

Nº do Registro Profissional: 117699/SP

Telefone: (19) 99438-5173

Endereço: Rua Venassi Venâncio Baraldi, nº 86, Espírito Santo do Pinhal

E-mail: olesiosilva@adv.oabsp.org.br

9.3. TESOUREIRO DA OSC

Nome: Marisa de Fatima Sassarão Alves Moreira

CPF: 002.350.848-59 RG: 8.954.027/SP

Cargo: 1a. Tesoureira

Endereço pessoal: Rua Av. Dr. Octavio da Silva Bastos, nº 1.115, Morro Azul II

Telefone pessoal: (19) 996093711

E-mail pessoal: marisamoreira2@hotmail.com

9.4. CONSELHO FISCAL

Nome: Silvio Sabino

CPF: 137.835.538-21 RG: 20.087.324-6/SP

Cargo: Conselheiro

Endereço pessoal: Rua Dr. Jarbas Amaral de Carvalho, nº 430- Jardim Magalhães

Telefone pessoal: (19) 995371173

E-mail pessoal: saojao136@hotmail.com

Nome: Vera Lucia Fernandes da Silva

CPF: 158.716.288-18

RG: 25.777.385-X/SP

Cargo: Conselheira

Endereço pessoal: Rua \Manoel Marta, nº 730, Jardim Santa Marta-CEP 13880-000- Vargem Grande do Sul

Telefone pessoal: (19) 994510969

E-mail pessoal: valquiriamoraes10@yahoo.com

Nome: Denise Molina Loçano Ribeiro

CPF 794.935.488-72

RG: 9.634.699-SP

Cargo: Conselheiro

Endereço pessoal: Rua Capitão Jose Alexandre, nº 258-Centro -CEP 13871-000

Telefone pessoal(19)989463936

e-mail pessoal: carolisoliv@outlook.com

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.1. CONCEDENTE

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.1. CONCEDENTE

MÊS	Maio/19	Junho /19	Julho/19	Agosto/19	Setembro/19	Outubro/19
VALOR (R\$)	R\$ 16.666,67	R\$ 41.666,66	R\$ 41.666,66	R\$ 41.666,66	R\$ 41.666,67	R\$ 41.666,67

MÊS	Novembro/19	Dezembro/19	Janeiro/20	Fevereiro/20	Março/20	Abril/20
VALOR (R\$)	R\$ 41.666,67	R\$ 41.666,67	R\$ 41.666,67	R\$ 41.666,67	R\$ 41.666,67	R\$ 41.666,67

MÊS	Maio/20					
VALOR (R\$)	R\$ 25.000,00					

10.2. PROPONENTE

MÊS	Janeiro/19	Fevereiro/19	Março/19	Abril/19	Maio/19	Junho/19
VALOR (R\$)						

MÊS	Julho/19	Agosto/19	Setembro/19	Outubro/19	Novembro/19	Dezembro/19
VALOR (R\$)						

11. PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

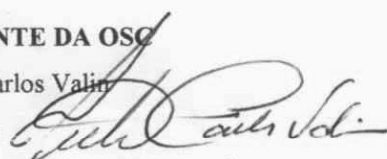
Este Plano de Trabalho tem o período e vigência de 01 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019.

12. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO E SUA EXECUÇÃO

12.1. PRESIDENTE DA OSC

Nome: Antonio Carlos Valin

Data: Assinatura:

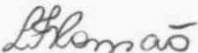


12.2. COORDENADOR RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome: Luciana Ferreira Romão

Data:

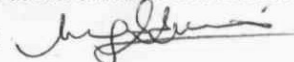
Assinatura:



12.3. TESOUREIRO

Nome: Marisa de Fatima Sassarão Alves Moreira

Data: Assinatura:



12.4. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Olésio Paula Silva

Data:

Assinatura:



13. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista - SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou Qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.
Pede deferimento.

São João da Boa Vista, 19 de março de 2019



Proponente
Presidente da OSC

14. APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Após análise técnica e financeira deste Plano de Trabalho, o DECLARO:

- () APROVADO
() REPROVADO

São João da Boa Vista, 22 de março de 2019.



Concedente

Carimbo de Identificação

Eliane Buciman L. Rossi
CRESS 25.215
Diretora Depto. de Assistência Social